

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE LINHA 1- CENTROS MULTIUSUÁRIOS CONSOLIDADOS - 1ª Fase - CENTROS NACIONAIS MULTIUSUÁRIO 02/2016

Participantes

Instituição Científica e Tecnológica - ICT

Nome:

Universidade Federal da Paraíba

CNPJ :

24.098.477/0001-10

Endereço:

Cidade Universitária, Campus I, Castelo Branco, João Pessoa - PB

UF.:

PB

Contato:

Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz

Telefones:

83 3216 7200

E-mail:

margareth@reitoria.ufpb.br

Centro/Laboratório Multiusuário

Identificação:

Laboratório Multiusuário de Caracterização e Análise- LMCA

CNPJ (se houver) :

Endereço:

Cidade Universitaria, Campus I, Castelo Branco Joao Pessoa-Paraiba

UF.:

PB

Coordenador:

Marcelo Sobral da Silva

CPF

132.239.504-78

Telefones:

8332167427/7557

E-mail:

marcelosobral@lff.ufpb.br

Outros Executores (ICT's partícipes):

Instituição:	CNPJ :	Endereço:	UF.:	Responsável:	Telefones:	E-mail:
UNIVASF	05.440.725/0001-14	AV JOSÉ DE SÁ MANIÇÓBA, PETROLINA		JACKSON ROBERTO GUEDES DA SILVA ALMEIDA		jackson.guedes@u nivasf.edu.br

Caracterização do Centro/Laboratório Multiusuário

Relatar no campo abaixo as principais atividades e serviços prestados que o caracterizam como CENTRO/LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIO

Relatar no campo abaixo as principais atividades e serviços prestados que o caracterizam como CENTRO/LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIO, destacando:

- Articulação comprovada em nível nacional e internacional;
- Obtenção de reconhecimentos comprovados em nível nacional/ou internacional;
- Atuação multidisciplinar em temas relevantes na fronteira do conhecimento;
- Apresentação de desenvolvimentos básicos e/ou aplicados com impacto comercial, contribuindo para a inovação por meio de transferência de tecnologia;
- Atividades de extensão;
- Percentual do tempo de operação às demandas das empresas;
- Outras informações.

Principais Atividades e Serviços Prestados

O Laboratório Multiusuário de Caracterização e Análise-LMCA - Central Analítica da UFPB foi implantado com recursos obtidos de vários Projetos Institucionais dos CT-INFRA 01/2004 a 01/2013 com o objetivo geral de dar suporte a vários programas de pós-graduação/grupos de pesquisa da UFPB (Química,

Produtos Naturais, Biologia, Agronomia, Tecnologia de Alimentos, Nutrição, Engenharia de Materiais, Odontologia), entre outros, inclusive pesquisadores de outras instituições do estado da Paraíba e da região.

A utilização multiusuária da infraestrutura de equipamentos do LMCA é comprovada pelos números de análises realizadas apenas em 2015: Ressonância Magnética Nuclear – CCS 1.777 análises; CCEN – 691; CT – 119; CBIOTEC – 119 e outras IES – 340.

Espectrometrias de Massas - CCS 257 análises; CCEN – 104; CT – 43; CBIOTEC – 24 e outras IES – 22. Além disso, através do CT-INFRA 01/2006 fomos contemplados com uma máquina de produção de Nitrogênio líquido/gasoso que tem sido de suma

importância para operacionalização de nossos equipamentos, e de redução de custos com a aquisição desse criogênico que tem uso semanal nos dois equipamentos de RMN. Ressalta-se, que a capacidade de nosso criogênico de Nitrogênio está sendo suficiente para atender todas as áreas de pesquisa da UFPB que necessitam. No tocante a parcerias com outras IES, o LMCA tem contribuído

com grupos de pesquisas da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF, Universidade Federal de Sergipe-UFS, Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Universidade Federal de Pernambuco-

UFPE, Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE, Universidade Federal da Bahia-UFBA, Universidade Federal do Rio

Grande do Norte-UFRN e com pesquisadores da UFPB nos seus diferentes centros a exemplo do Centro de Ciências da Saúde-CCS (Odontologia, Farmácia, Nutrição), Centro de Tecnologia-CT (Engenharia de Materiais, Engenharia de Alimentos) e do Centro de

Ciências Exatas e da Natureza- CCEN (Química). Dessa forma, o LMCA vem colaborando com a diminuição das assimetrias

regionais e contribuindo para fixar doutores na região a fim de desenvolver pesquisas qualificadas. Essa constatação pode ser evidenciada pelo apoio que vem sendo oferecido aos jovens pesquisadores absorvidos pela UFPB e outras IES do estado e da

região nos últimos 8-10 anos através do Programa de Expansão das Universidades Públicas do País. Neste sentido, em virtude da grande maioria dos nossos usuários serem jovens pesquisadores, estabelecemos com muita dificuldade que as análises no LMCA

são sem custos, aí incluídos todos os pesquisadores da UFPB e demais IES. Dessa maneira, a operacionalização dos equipamentos,

especialmente os dois de Ressonância Magnética Nuclear de 200 e 500 MHz no que se refere a aquisição do Criogênico Hélio Líquido, é extremamente difícil e tem sido custeado em quase sua totalidade com recursos de projetos da equipe gestora dessa

proposta, junto aos diversos órgãos de fomento, notadamente o CNPq. A política de acesso ao LMCA é totalmente livre e os pesquisadores preenchem apenas formulários de solicitação que ficam arquivados para elaboração de relatórios para os órgãos de gerenciamento da Pós-Graduação e de Pesquisa da Instituição. Dessa forma, o LMCA cumpre seu papel de caráter multiusuário atendendo pesquisadores da UFPB, de outras IES do Estado e Região e apresenta capacidade técnica e de equipamentos para atender demanda do segmento industrial. Assim é que na proposta do Edital MCTI 01/2014/INCT o LMCA entrou como unidade de análises num projeto intitulado INCT-RENOFITO que visa estudar plantas medicinais do Norte e Nordeste do Brasil. O segmento industrial firmou parceria nessa proposta, destacando: Laboratórios Farmacêuticos: Hebron (Caruaru-PE), Lapon (Limoeiro-PE), Winfarma (Gurupi- TO), Winlife (Gurupi), Phytobios (Barueri), Cristália (Itapira). Dessa forma fica caracterizado que o esforço da FINEP na implantação do LMCA foi positivo.

Informar os equipamentos disponíveis no CENTRO/LABORATÓRIO

Espectrômetro de massa,

Ressonância magnética nuclear - NMR,

Sistema de cromatografia gasosa,

Sistema de cromatografia líquida de alta eficiência com detector eletroquímico

Outros
Outros equipamentos
<i>Infravermelho Raman Sistema de Cromatografia Líquida de Média Pressão Usina de Produção de Nitrogênio Líquido Liofilizador Polarímetro Grupo gerador</i>

Proposta

Título

Atualização e Manutenção dos Equipamentos de Grande e Médio Porte do Laboratório Multiusuário de Caracterização e Análise da Universidade Federal da Paraíba – Central Analítica -LMCA/UEPB

Sigla

LMCA/UEPB

Objetivo da proposta

Atualizar e manter a infraestrutura de equipamentos do Laboratório Multiusuário de Caracterização e Análise-LMCA para contribuir com o desenvolvimento das pesquisas em diferentes áreas do conhecimento de pesquisadores da UFPB, de outras IES do estado e região diminuindo assim as assimetrias regionais;

Propiciar a fixação de pesquisadores jovens absorvidos no programa de expansão das IFES do estado e da região nordeste nos últimos anos;

Disponibilizar a infraestrutura do LMCA no campo da análise química para dar suporte aos laboratórios químicos e farmacêuticos do estado e da região.

Apresentar de forma objetiva as informações abaixo

a)Apresentar um diagnóstico que identifique as vocações, competências e estratégias da instituição sede e de cada unidade participante do Centro Multiusuário.

No contexto da Universidade Federal da Paraíba, a estratégia de fortalecimento e consolidação dos seus grupos de pesquisa é apresentada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018, que busca nas ações de desenvolvimento da pós-graduação e pesquisa (Diretriz I - Desenvolvimento Acadêmico - Científico) a ampliação das atividades de pesquisa e produção acadêmica, tendo como algumas das suas metas: i) aumentar a base operacional das atividades de pesquisa (número de grupos e projetos de pesquisa); e ii) aumentar a produção acadêmico-científica da UFPB, tipo de publicação/docente-pesquisador. Ressalta-se, que a pesquisa na área de saúde é apontada na política de pesquisa e Pós-Graduação do PDI institucional (UFPB), como área estratégica, a qual é reconhecida como crítica para o posicionamento Institucional com formação e geração de processos e produtos de excelência. Considerando tais aspectos, a presente proposta tem como objetivo manter, modernizar e consolidar a infraestrutura do Laboratório Multiusuário de Caracterização e Análise da UFPB por meio da atualização e manutenção de equipamentos de amplo caráter multiusuário, os quais já se encontram alocados no laboratório e que darão suporte a grupos de pesquisas da instituição, instituições do estado e região, além de empresas.

O investimento em atividades de pesquisa no campo da saúde é uma prioridade, hoje, no Brasil. A existência de enfermidades ainda pouco conhecidas merece atenção especial, sendo necessário o desenvolvimento de drogas e terapias adequadas. A exploração racional de nossa grande e variada diversidade biológica poderá fornecer produtos viáveis, tecnológica e economicamente, apropriados às atuais necessidades da população brasileira. Cerca de três dezenas de produtos desenvolvidos no Laboratório de Tecnologia Farmacêutica (LTF) veio das pesquisas básicas provenientes das dissertações de Mestrado e Doutorado.. Alguns desses produtos são: saponinas obtidas do juazeiro com propriedades anti-caspa; da bixina extraída e purificada do urucum, em substituição aos corantes sintéticos. Foi com essas pesquisas envolvendo multidisciplinaridade que o grupo de pesquisas em Produtos Naturais elaborou um sub-projeto que envolvesse a aquisição de equipamentos multiusuários. Assim, no ano de 2004 a Universidade Federal da Paraíba-UFPB submeteu uma proposta na chamada CT-INFRA 01/2004 onde um dos sub-projetos foi a criação do Laboratório

Multiusuário de Caracterização e Análise (LMCA). O LMCA/UFPB através de seus laboratórios multiusuários de caracterização e análise de moléculas, sedia, hoje, considerável infraestrutura de equipamentos, muitos dos quais financiados pelo CT-Infra, Pró-Equipamentos e outros projetos institucionais. Com a infraestrutura de equipamentos do LMCA/UFPB em funcionamento visa-se a ampliação e continuidade do atendimento aos pesquisadores de vários Programas de Pós-Graduação e Grupos de Pesquisa da UFPB e de outras IES estaduais e Regionais. As áreas de pesquisa do laboratório atinge vários pesquisadores de renomes desenvolvendo pesquisas nas mais diferentes áreas do conhecimento, por exemplo, Farmácia, Odontologia, Química, Engenharia de Materiais, Engenharia de Alimentos, Agronomia e Nutrição. As estratégias das unidades usuárias dos equipamentos do LMCA é a utilização das análises feitas com celeridade e qualidade por equipe especializada obtendo-se assim, resultados fidedignos e de impacto.

b)Evidenciar como a instituição sede tem apoiado o Centro/Laboratório com recursos próprios para manutenção básica, bem como parte do pessoal técnico-científico.

A instituição através da Administração Central da UFPB, apenas no ano de 2015 repassou 54.500 reais. Esses recursos foram aplicados em três recargas de Hélio Líquido, manutenções corretivas de um sistema de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência e Cromatografia Líquida de Média Pressão. Os Principais usuários da Infraestrutura do LMCA são os pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos (nível Capes 6) que utilizam os equipamentos do LMCA. Por essa razão recursos do PROAP do Programa foram alocados para o LMCA no ano de 2015 . Atualmente o LMCA conta com três técnicos de nível superior, do quadro efetivo da UFPB, todos eles já com Doutorado obtidos no nosso programa de Pós-Graduação. desenvolvendo novas técnicas e operando os diferentes equipamentos multiusuários instalados e em funcionamento.

c)Descrever a infraestrutura multiusuário já disponível, condições de utilização, as normas de acesso, áreas de atuação atendidas, o perfil dos clientes atendidos e as pesquisas realizadas.

O Laboratório Multiusuário de Caracterização e Análise-LMCA foi implantado com recursos obtidos de vários Projetos Institucionais-CT-INFRA 01/2004 a 01/2013 com o objetivo geral de dar suporte a vários programas de pós-graduação/grupos de pesquisa da UFPB (Química, Produtos Naturais, Biologia, Agronomia, Tecnologia de Alimentos, Nutrição, entre outros, inclusive pesquisadores de outras instituições da região e do estado da Paraíba). Assim, demonstramos abaixo a infraestrutura montada: CT-INFRA 01/2004. Nessa chamada o sub-projeto foi contemplado com R\$ 1.700.000,00. Esses recursos foram alocados para a construção da infraestrutura física 320 m2 (R\$ 200.000,00), aquisição de um espectrômetro de Infravermelho-Raman (R\$ 300.000,00) e aquisição de um aparelho de Ressonância Magnética Nuclear de 500 MHz (1.200.000,00). Os dois equipamentos são de caráter totalmente multiusuário e atendem a demanda de pesquisadores de várias pós-graduações, a saber: Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Química, Renorbio, Desenvolvimento e Inovação terapêutica em Medicamentos, Odontologia, Zootecnia, Tecnologia de alimentos e Engenharia de Materiais.

CT-INFRA 01/2005 o LMCA foi contemplado com R\$ 430.000,00. Com esses recursos foi adquirida uma Usina de Produção de Nitrogênio Líquido.

CT-INFRA 01/2006 o LMCA foi contemplado com R\$1.300.000,00. Com esses recursos foram adquiridos dois Espectrômetros de Massas acoplados a Cromatografia Líquida de Alta Eficiência, sendo um dos massas de alta resolução. À época a UFPB ainda não possuía espectro de massas de alta resolução. No

CT-INFRA 01/2007 o LMCA foi contemplado com R\$ 193.00,00. Com esses recursos foi adquirido um Cromatógrafo Gasoso acoplado a espectrômetro de massas. Este equipamento suporta a análises dos grupos de pesquisas em Tecnologia de alimentos, odontologia, Farmácia com análises de essências e Ciências da Nutrição.

CT-INFRA 01/2008 o LMCA foi contemplado com R\$ 560.000,00 que foram alocados numa ampliação da infraestrutura física e contratos de manutenção.

A política de acesso ao LMCA é totalmente livre e os pesquisadores preenchem apenas formulários de solicitação que ficam arquivados para elaboração de relatórios para os órgãos de gerenciamento da Pós-Graduação e de Pesquisa da Instituição. Diante desse histórico o LMCA possui equipamentos que estão em pleno funcionamento e precisam de manutenção periódica para que as análises não sejam prejudicadas.

No tocante a parcerias com outras IES o LMCA tem contribuído com grupos de pesquisas da Universidade Estadual da Paraíba, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Federal de Campina Grande, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Federal Da Bahia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal do Amapá e com pesquisadores da UFPB nos seus diferentes centros a exemplo do Centro de Ciências da Saúde (odontologia, Farmácia, Nutrição), Centro de Tecnologia (Engenharia de Materiais, Engenharia de Alimentos), CCEN (Química). Dessa forma, o LMCA vem colaborando com a diminuição das assimetrias regionais e contribuindo para fixar doutores na região para desenvolver pesquisas qualificadas. Todas essas análises são documentadas através de solicitação de análise e registrada com uma carta de utilização desses equipamentos por parte dos pesquisadores.

A modernização e manutenção do LMCA beneficiam os grupos de pesquisa em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Química, Odontologia, Ciência e Tecnologia de Alimento, Agronomia e Nutrição, que no conjunto envolvem uma grande parte dos docentes da instituição vinculados na pós-graduação; Os benefícios gerados pela infraestrutura do LMCA demonstram a relevância desse laboratório, que poderá, também, atender a demanda de indústrias.

d) Apresentar uma relação dos clientes atendidos: empresas e pesquisadores externos, nacionais e internacionais.

Pesquisadores Internos a UFPB: Marcelo Sobral da Silva (PQ 1A), José Maria Marbosa Filho (PQ 1A), Rui Oliveira Macedo (Pq 1D), Josean Fachine Tavares (PQ 2), Mario Luis A . A. Vasconcellos (PQ 1D), Iêda Maria Garcia dos Santos (PQ 1C), Maria de Fátima Vanderlei de Sousa, Emídio Vasconcelos Leitão da Cunha (PQ 2), Damião Pergentino de Sousa (PQ 1D), Petronio Filgueiras de Athaide Filho (PQ 1D), Evandro Leite de Souza (PQ 2), Ricardo Dias de Castro, Fábio Sampaio Correia (PQ 2), Marciane Magnani (PQ 2), Jailton de Sousa Ferrari, Luis Casar Rodrigues, Bárbara Viviana de Oliveira Santos, Marcus Tullius Scotti, Mailson Monteiro do Rego, Eliton Souto de Medeiros (PQ 2)

Pesquisadores Externos a UFPB: Vera Lucia de Menezes Lima (PQ 2 UFPE), Jorge Mauricio David (PQ 1C UFBA), Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida (PQ 2 UNIVASF), Albercio Pereira de Andrade (PQ 1D UFRPE), Harley Alves da Silva (UEPB), Danielly Albuquerque Costa (UFCG), Silvana Maria Zucolloto (UFRN), Gabriela Lemos de Azevedo Maia (UNIVASF), Xirley Pereira Nunes (UNIVASF), Marcelo Cavalcante Duarte (UFS), Fernando Antônio de Medeiros Medeiros (UNIFAP), João Xavier de Araújo Junior (UFAL)

e) Descrever a equipe técnica existente, especializada na operação do(s) equipamento(s) multiusuário(s).

Sócrates Golzio dos Santos

Possui graduação em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal da Paraíba (2003), Especialização em Análises Clínicas/Bioquímica pela Universidade Federal da Paraíba (2004), Mestrado (2008) e Doutorado (2011) em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos. Atualmente é Técnico Farmacêutico da Universidade Federal da Paraíba. Tem experiência na área das Ciências Farmacêuticas, com ênfase em Técnicas Bioanalíticas Hifenadas e Toxicocinética, atuando principalmente nos seguintes temas: Farmacocinética de Produtos Naturais, Metabolômica por 1H RMN e CLAE-EMn, Cromatografia, Padronização de Marcadores Fitoquímicos e Toxicocinética.

Vicente Carlos de Oliveira Costa

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Paraíba (2006), Mestrado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos (2007-2009) e Doutorado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos(2010-2013) Área de concentração: Farmacoquímica pela Universidade Federal da Paraíba. Tem experiência na área de Fitoquímica, com ênfase em Produtos Naturais, atuando principalmente nos seguintes temas: extração, purificação e isolamento de metabólitos secundários; uso da Ressonância Magnética Nuclear para identificação e/ou elucidação estrutural de Produtos Naturais; Solanaceae, Annonaceae e Lamiaceae. Atualmente é Técnico em Laboratório da UFPB no Laboratório de Caracterização e Análise e Pesquisador no Programa de Pós-Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos da Universidade Federal da Paraíba.

Alexsandro Fernandes Marinho

Possui graduação em Farmácia Industrial pela Universidade Federal da Paraíba (1998-2003). Concluiu o mestrado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos no LTF/UFPB (2006-2008). Concluiu o doutorado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos (2008-2011) na área de validação de metodologia analítica para quantificação de marcadores químicos de plantas por HPLC e também isolamento e identificação de princípios ativos de plantas. Atualmente é técnico Farmaceutico da UFPB no Laboratório de Caracterização e Análise.

f) Descrever a composição do comitê gestor, responsável por traçar a política de acesso aos equipamentos, e o seu modelo gestão.

Prof. Dr. Marcelo Sobral da Silva

Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba (1975), mestrado em Química Orgânica pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1979) e doutorado em Química Orgânica pela Universidade de São Paulo (1986). Professor titular da Universidade Federal da Paraíba. Foi Diretor do Laboratório de Tecnologia Farmaceutica da UFPB (1998-2004), Foi Pro-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa da UFPB (2004-2007). Foi membro do Comitê assessor na área de farmácia no CNPq (2012-2014) e atualmente é Pro-reitor de Planejamento da Universidade Federal da Paraíba. Pesquisador 1A do CNPq. Coordenador da área de Farmácia na Capes (1996-1998), Avaliador INEP (2002-2008), Consultor FINEP-CT/INFRA (2006-2015). Tem experiência na área de Farmácia, com ênfase em Farmacognosia e fitoquímica atuando principalmente nos seguintes temas: alcalóides, terpenóides, Flavonóides e Ressonância Magnética Nuclear 1H e ^{13}C uni e bidimensionais. Orientou 25 dissertações de mestrado, 12 teses de doutorado, 28 iniciação científica e publicou 138 artigos em periódicos científicos nacionais e Internacionais.

José Maria Barbosa Filho

Possui Graduação em Farmácia (UFPB, 1974-1977); Mestrado em Ciências Farmacêuticas (UFRGS, 1978-1980); Doutorado em Química de Produtos Naturais (USP, 1982-1986); Pós-Doutorado em Química de Produtos Naturais (França, 1991-1992); Missão de Curta Duração (Escócia, 1996). Produção Científica (Publicações): Livros-Capítulos (44); Artigos publicados em Periódicos (216); Patentes depositas no INPI (4), outras sem patenteabilidade uma vez que não atendeu o requisito de atividade inventiva (20); Comunicações em Congressos (678); Palestras proferidas (35). Recursos Humanos que Formou (Concluído): Iniciação Científica(30), Mestrado(35), Doutorado(20). Atividades Atuais: Professor Titular da UFPB, disciplina de Farmacognosia; Pesquisador IA do CNPq; Coordenador do Programa de PG em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, ago 2005 a jul 2009; Membro do Comitê de Apoio a Política de Plantas Medicinais e Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira; Editor Chefe da Revista Brasileira de Farmacognosia, jan 2005 a jul 2009; Membro da Comissão de Especialista do MEC/INEP, área de Farmácia de 2002-2008; Consultor ad-hoc das seguintes agências de fomento: CNPq, CAPES, FINEP, FACEPE, FAPEAL, FAPEAM, FAPEMA, FAPEMAT, FAPEMIG, FAPEPI, FAPERGS, FAPERN, FAPES, FAPESB, FAPESP, FAPESQ, FAPITEC, FUNCAP, FUNDECT, FUNTEC e IBAMA. Representante Adjunto Área de Farmácia na CAPES 1997-1999; Membro do Comitê de Química no CNPq 2002-2005.

O modelo de gestão será o compartilhamento dos equipamentos com todos os solicitantes. Todas as solicitações serão atendidas. O fluxo se inicia com a solicitação eletrônica de análise e identificação das características dos materiais a serem analisados. Em seguida o material será recebido no LMCA pela equipe Técnica especializada. As análises serão realizadas e os resultados enviados para os solicitantes. A equipe gestora gerenciará o funcionamento dos equipamentos, o fluxo de entrada e saída de amostras. Fará semestralmente relatórios de utilização e buscará recursos para garantir a completa manutenção e funcionamento dos referidos equipamentos

g) Descrever a composição da comissão de usuários, encarregada de acompanhar e avaliar o funcionamento e a adequação dos procedimentos de uso dos mesmos, e o seu modelo gestão.

Josean Fachine Tavares

Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba (2003), mestrado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos (2004), Doutorado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba (2007) e tem experiência na área de Farmácia, com ênfase em Fitoquímica, atuando principalmente nos seguintes temas: Extração, Isolamento e Purificação de metabólitos secundários e uso da Ressonância Magnética Nuclear para identificação e/ou elucidação estrutural de Produtos Naturais. Atualmente Professor Adjunto IV do Centro de Ciências da Saúde, do departamento de Ciências Farmacêuticas na disciplina Métodos Espectroscópicos Aplicados na Análise de Fármacos e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos (CAPES, 6).

Petrônio Filgueiras de Athaide Filho

Possui graduação em Ciências pela Universidade Federal da Paraíba (1985), Mestrado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pelo Laboratório de Tecnologia Farmacêutica - LTF da Universidade Federal da Paraíba (1994) e Doutorado em Química pelo Departamento de Química Fundamental da Universidade Federal de Pernambuco (1999). Atualmente é Professor Titular no Departamento de Química-UFPB e Diretor Presidente da Agência UFPB de Inovação Tecnológica - INOVA-UFPB. Tem experiência na área de Química, com ênfase em Síntese Orgânica e Química dos Produtos Naturais, atuando principalmente nos seguintes temas: moléculas bioativas, heterocíclicos (compostos mesoiônicos e hidantoínas), biodiesel, biocombustíveis e aditivos.

Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida

É graduado em Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba (2001) e possui Mestrado (2004) e Doutorado (2006) em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pelo Programa de Pós-Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos da Universidade Federal da Paraíba. Fez Pós-Doutorado (2013) na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP - Ribeirão Preto sob a supervisão do Prof. Norberto Peporine Lopes. Atualmente exerce o cargo de Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UNIVASF. Foi Diretor de Pesquisa e Coordenador do Programa Institucional de Iniciação Científica da UNIVASF no período de 2008 a 2011. É Professor Associado do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), onde coordena projetos de pesquisa e extensão na área de plantas medicinais. É professor orientador e ocupou o cargo de Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais do Semiárido na UNIVASF (2011-2015). Professor orientador do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (RENORBIO). Professor orientador do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Membro da Sociedade Brasileira de Farmacognosia (SBFgnosia), da qual também ocupou o cargo de Secretário no período de 2011-2013. Fundador do Simpósio de Plantas Medicinais do Vale do São Francisco e Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas de Plantas Medicinais da UNIVASF (NEPLAME-UNIVASF). Mantém colaboração técnico-científica com pesquisadores de várias instituições no país como UFPE, UFRPE, URCA, UFPB, UFPI, UFS, UFC, UEFS, USP, CPQBA-UNICAMP, UFRJ, UFRRJ, UENF, UFMG e FIOCRUZ; e instituições estrangeiras como a Universidade de Bergen (Noruega),

Universidade de Córdoba (Argentina), Universidade de La Rochelle (França) e Centro Nacional de Investigações Científicas (CNIC - Havana, Cuba). Tem experiência na área de Farmácia, Fitoterapia, Química e Farmacologia de Produtos Naturais. É Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq (PQ-2) pela área de Farmácia.

Essa comissão acompanhará os relatórios da comissão de gestão e manterá contato permanente com os usuários para estabelecer um perfil de satisfação dos usuários. Levantará os pontos negativos e dialogará com a equipe gestora para intermediar soluções a fim de que todos os usuários se beneficiem com as análises e as instituições fiquem mais fortalecidas.

h) Explicitar as áreas de pesquisa a serem beneficiadas.

Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos

Química Orgânica

Nutrição

Biotecnologia

Tecnologia de Alimentos

Agronomia

Odontologia

Farmácia

Biocombustíveis

Materiais

i) Descrever os equipamentos a serem adquiridos e/ou os que sofrerão manutenção e atualização, bem como pequenas adaptações de instalação e adequações da infraestrutura física, estritamente ligadas a estes equipamentos ou a outros de natureza multiusuária já existentes na instituição, justificando sua relevância e associando-as às prioridades institucionais.

Atualização do sistema de Ressonância Magnética Nuclear de 500 MHz modelo Varian Systems. A Varian foi incorporada pela Agilent Technologies no ano de 2014. Essa empresa encerrou o comércio de equipamento de RMN e esse modelo instalado no LMCA só possui manutenção estabelecida pela empresa até 2017. Dessa forma, se faz necessário a atualização desse sistema para os vários projetos que se encontram em andamento com a utilização do mesmo e, sendo assim, não sofram solução de continuidade.

Manutenção Preventiva e Corretiva do equipamento de GC/MS marca Shimadzu, modelo QP2010-Plus. Equipamento instalado e em funcionamento sendo utilizado para diferentes análises de vários pesquisadores da UFPB e de outras IES.

Manutenção Preventiva e Corretiva do equipamento de LC/MS Amazon e LC/MS Microtof II ambos da Bruker. Equipamento instalado e em funcionamento sendo utilizado para diferentes análises de vários pesquisadores da UFPB e de outras IES.

Manutenção Preventiva e Corretiva dos sistemas de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência Shimadzu, modelo Prominence e Série 10A. Equipamentos instalados e em funcionamento sendo utilizado para diferentes análises de vários pesquisadores da UFPB e de outras IES.

Manutenção Preventiva e Corretiva da Usina de Produção de Nitrogênio Líquido marca Stirling. Equipamento instalado e em funcionamento atendendo toda a demanda dos grupos de Pesquisas da UFPB e de outra IES.

Manutenção Preventiva e Corretiva dos sistemas de vácuo, refrigeração, linhas de ar-comprimido, no-break, gerador, itens que dão

suporte ao funcionamento dos equipamentos instalados no LMCA.

j) Descrever a necessidade de contratação e/ou manutenção de recursos humanos especializados e de treinamentos, justificando sua relevância e associando-as às prioridades institucionais.

A equipe de pessoal responsável pela operação dos equipamentos para atender as necessidades e demanda da instituição, de outras IES e de empresas é suficiente. Existem três operadores qualificados e os equipamentos funcionam de forma ininterrupta. A solicitação de bolsas na modalidade especialista visitante dará a oportunidade de aperfeiçoamento da equipe técnica com treinamentos atualizados nos equipamentos instalados e a bolsa na modalidade DTI ampliará a capacidade de análises na infraestrutura instalada.

k) Apresentar um plano de utilização do(s) equipamento(s), explicitando claramente os usuários potenciais, internos e externos à Instituição, descrevendo as linhas de pesquisa que serão desenvolvidas, os benefícios e avanços que a operação do laboratório proporcionará em relação ao desenvolvimento científico da Instituição executora e das outras Instituições usuárias, e a sua importância para o desenvolvimento local e regional.

Todos os pesquisadores e/ou empresas que necessitarem de análises nos equipamentos serão atendidos sem nenhum custo de análise. Primeiramente será feita uma solicitação on line com preenchimento de formulário com as características do analito e o tipo de análise a ser realizada. O material dará entrada no LMCA com esse formulário preenchido e a equipe técnica de operação, todos doutores e com ampla experiência de manuseio dos equipamentos, receberá e fará as análises. Após análises as amostras serão devolvidas.

O LMCA atende solicitações dos pesquisadores internos a instituição e externos de IES do estado e Região, destacando os principais: Pesquisadores Internos a UFPB: Marcelo Sobral da Silva (PQ 1A), José Maria Marbosa Filho (PQ 1A), Rui Oliveira Macedo (Pq 1D), Josean Fachine Tavares (PQ 2), Mario Luis A. A. Vasconcellos (PQ 1D), Iêda Maria Garcia dos Santos (PQ 1C), Maria de Fátima Vanderlei de Sousa, Emídio Vasconcelos Leitão da Cunha (PQ 2), Damião Pergentino de Sousa (PQ 1D), Petronio Filgueiras de Athaide Filho (PQ 1D), Evandro Leite de Souza (PQ 2), Ricardo Dias de Castro, Fábio Sampaio Correia (PQ 2), Marciane Magnani (PQ 2), Jailton de Sousa Ferrari, Luis Casar Rodrigues, Bárbara Viviana de Oliveira Santos, Marcus Tullius Scotti, Mailson Monteiro do Rego, Eliton, Eliton Souto de Medeiros (PQ 2)

Pesquisadores Externos a UFPB: Vera Lucia de Menezes Lima (PQ 2 UFPE), Jorge Mauricio David (PQ 1C UFBA), Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida (PQ 2 UNIVASF), Albericio Pereira de Andrade (PQ 1D UFRPE), Harley Alves da Silva (UEPB), Danielly Albuquerque Costa (UFCEG), Silvana Maria Zucolloto (UFRN), Gabriela Lemos de Azevedo Maia (UNIVASF), Xirley Pereira Nunes (UNIVASF), Marcelo Cavalcante Duarte (UFS), Fernando Antônio de Medeiros (UNIFAP), João Xavier de Araújo Junior (UFAL PQ 2). Várias linhas de pesquisas serão atendidas, por exemplo: Extração, isolamento e caracterização de produtos naturais e sintéticos Bioativos, avaliação do efeito de uso de agrotóxicos, Estudo Sazonal de plantas do semi-árido, caracterização de nanopartículas, caracterização de óleos essenciais para utilização em nutrição, caracterização de compostos Bioativos com utilização em placas dentárias, caracterização de fármacos. Os usuários do LMCA estão desenvolvendo em sua maioria pesquisas de ponta contribuindo para formação de recursos humanos. Com a utilização desses equipamentos a produção científica da instituição e dos usuários aumentará em número e qualidade, sendo possíveis publicações em revistas de alto impacto. A utilização dos equipamentos do LMCA por pesquisadores de instituições novas, no interior do país lhes propiciará o desenvolvimento de trabalhos qualificados, ajuda a manter esses doutores nessas instituições e diminuirá as assimetrias regionais. Dessa forma o LMCA cumpre um papel de solidariedade e contribui para o desenvolvimento científico e tecnológico da região. Ressalta-se que todas as análises realizadas no LMCA são realizadas sem nenhum custo para os pesquisadores.

Indicação preliminar da(s) ICT(s) parceira(s)

Universidade Federal do Vale do São Francisco, Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Amapá, Universidade Federal da Bahia.

Orçamento

Orçamento Estimado em R\$

Valor solicitado FNDCT	Outros Aportes	Valor Total
3.761.431,00	0,00	3.761.431,00